



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

GESTÃO DEMOCRÁTICA: DAS COMPREENSÕES ÀS VIVÊNCIAS

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Simon

CO-AUTORES: Ana Carolina Cabral Leite

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo/RS

INTRODUÇÃO

O trabalho que ora socializamos integra o conjunto de ações do projeto de extensão “Gestão da educação: o feito, o necessário e o possível” ancorado no Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), no Centro Regional de Educação (CRE) da Faculdade de Educação (FAED)/Universidade de Passo Fundo (UPF). Abordaremos teórico-metodologicamente a gestão escolar como integrantes e bolsistas Paidex, acadêmicas do curso de Pós-graduação lato sensu Supervisão Educacional e como professoras da educação básica, tendo como parâmetro os encontros dos componentes do projeto, as sessões de estudos e as salas temáticas que envolvem professores, gestores das redes e sistemas de ensino e acadêmicos da graduação e da pós-graduação.

O desafio do grupo é o exercício da gestão democrática no próprio processo de estar sendo envolvendo diferentes coletivos que estão comprometidos com a democratização da gestão escolar, com relação as compreensões e vivências da gestão democrática.

DESENVOLVIMENTO:

A gestão na perspectiva democrática é um dos temas que transversaliza o processo pedagógico do projeto de extensão, assim como ocupa lugar de destaque no cotidiano das instituições de educação superior e da educação básica, nas legislações e pesquisas. Percebemos que embora os profissionais da educação e gestores conheçam e estudem os princípios de uma gestão democrática, em suas práticas, acabam por



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



abandonar esse viés de gestão. Geralmente as práticas e decisões são centradas em uma pessoa, desconsiderando o espaço e os sujeitos da ação.

Em razão disso, as ações realizadas pelo grupo, considerando a sua própria natureza e as intencionalidades na materialização de um processo de gestão democrática acontecem em um ambiente de diálogo, reflexão, discussões, socialização de experiências e muito estudo. As vivências demonstram a relevância de um projeto desenvolvido no e com o coletivo, pois os sujeitos sentem-se pertencidos e protagonistas no próprio projeto, tendo maior probabilidade de fazer a transposição, refletidamente, aos cotidianos acadêmicos e profissionais.

Os diálogos que acontecem nas diferentes atividades desenvolvidas (reuniões, salas temáticas, assessorias pedagógicas, aulas nas licenciaturas) são exteriorizados por educadores e acadêmicos, no geral, que possuem diversas incertezas e inseguranças e necessitam de momentos formativos que amparem e sirvam para emancipar e torná-los sujeitos da ação, e não meros expectadores. Esse processo dialógico entre as pessoas envolvidas no projeto promove espaço para perguntas e respostas que favorecem a troca de saberes e oportuniza o “sentir-se bem” para pronunciar-se.

As falas e escutas, têm possibilitado capturas sobre as necessidades, anseios e angústias dos participantes, reafirmando que desse ato emergem indicadores para o planejamento e ações do projeto em desenvolvimento. Essa prática é uma representação inegável do processo democrático o qual acontece no cotidiano do GPEPGE.

Algumas das vivências socializadas são comoventes, temos diversas manifestações de gestores e professores que encontram o GPEPGE como uma ferramenta de enfrentamento para as adversidades do cotidiano escolar, ainda há participantes que acreditam que o grupo de pesquisa transcende um ambiente de estudos ou formação, tornando-se uma família que oxigena as práticas do dia a dia escolar, potencializando o lado profissional e pessoal dos educadores. “Mais do que nunca se faz necessário humanizar a formação e as condições de trabalho e de existência dos profissionais da educação. Mais do que nunca se faz necessário ressignificar a gestão da educação a partir de outra base ética.” (FERREIRA, 2004, p. 1231)

O GPEPGE tem por objetivo mobilizar e auxiliar professores e gestores da educação básica, aproximando sua prática a estudos e pesquisas que fundamentem e tornem legítimos os conhecimentos, trazidos principalmente por meio de diálogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A gestão democrática precisa desenvolver nos sujeitos a participação, colaboração, pertencimento e corresponsabilidade. Justamente esses sentimentos que o coletivo GPEPGE desenvolve através de seus momentos formativos. Os educadores, uma vez envolvidos com as ações do grupo, permanecem e participam engajados nesse movimento que visa a união de pessoas por uma causa maior, a educação de qualidade.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. C. Naura. Repensando e ressignificando a gestão democrática da educação na “Cultura Globalizada”. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22619.pdf>. Acesso em: 02 Jan. 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.